

Parceria entre Setur e SEI é importante para o turismo do Estado

Notícias

Postado em: 18/06/2020 09:06

Nesta quarta-feira (17), a reunião da equipe técnica da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur) contou com a participação, através de videoconferência, da equipe da Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos da Bahia (SEI), com objetivo de falar, dentre outros assuntos, dos novos estudos para mensurar os impactos provocados pela Covid 19, visando subsidiar ações do governo para a retomada econômica, de forma regionalizada, na qual está incluída a atividade turística.

A diretora geral da SEI, Jorgete Oliveira, explicou que esse trabalho vai se iniciar pela Chapada Diamantina e, por ser uma região onde o turismo está entre as atividades predominantes, eles aproveitaram o momento para apresentar a relevância do estudo para o setor, mas lembrou que ele irá abarcar outros segmentos da economia.

Prevista para 30 de junho, a primeira discussão ocorrerá na plataforma da SEI - Colab, desenvolvida neste período de pandemia, visando reunir informações que possam dar subsídios às ações do governo do Estado, bem como permitir a realização de reuniões, além de ser um local onde são encontrados diversos painéis temáticos, como explicou Edgard Porto, diretor de estudos da SEI. Entre os painéis estão pesquisas e previsões, análises geográficas e territoriais reflexões econômicas e sociais, dentre outros.

O chefe de gabinete, Benedito Braga, ressaltou a importância da parceria entre a SEI e a Setur, que começou em 2019, conduzida pela diretora de Planejamento Turístico, Giulliana Brito, que está sendo fundamental para este momento, com dados e indicadores que permitem fazer comparativos entre os cenários (antes e durante a pandemia). Na oportunidade, Braga aproveitou para tratar sobre a metodologia aplicada na última pesquisa em que se extraiu a representatividade do setor turístico no PIB do Estado em 3,8%.

Gustavo Pessotti, diretor de indicadores e estatística da SEI, esclareceu que este dado se refere à participação do "valor acrescentado bruto" às Atividades Características do Turismo (ACTs) no PIB estadual, mas que existem muitas variáveis no setor que dificulta a extração exata desse número, considerando itens como a predominância da informalidade, o consumo em shoppings, bares e restaurantes, que nem sempre é possível aferir se os gastos foram realizados por turistas ou por pessoas locais. Ele acrescentou que, no caso específico deste segmento, os indicadores de desempenho das atividades turísticas "podem ser considerados até mais importantes que o PIB, haja vista a dinâmica do setor e a sua representatividade na interface com as demais áreas e atividades", concluiu Pessotti.

Após a explicação de Gustavo Pissotti, o chefe de gabinete sugeriu o agendamento de uma reunião entre a SEI, Setur e o Conselho Baiano de Turismo (CBTUR), visando esclarecer as dúvidas sobre este dado e tratar de outras contribuições que o conselho poderá fornecer referentes aos indicadores do turismo.

Em seguida, a reunião contou com a presença de outra convidada, Gisele Lima, da empresa Promo, que trouxe um panorama geral da covid 19 no mundo, no que se refere ao turismo. Ela ressaltou que os países que estão retomando suas atividades estão se reinventando, as empresas estão formatando novos produtos e descobrindo outros nichos de mercado. Gisele ainda reforçou que os protocolos sanitários terão que ser rígidos, visando passar segurança aos turistas e atrair visitantes para os destinos.